

# Declaração de amor

Carlos  
Drummond  
de Andrade

*Canção de namorados*



COMPANHIA DAS LETRAS

ILUSTRAÇÕES DE Nik Neves

## *Sumário*

A gente sempre se amando	9
As sem-razões do amor	10
Quero	12
O dia dos namorados	15
Balada do amor através das idades	18
Quero me casar	21
Amar	22
Lembrete	26
Ausência	27
Toada do amor	28
Receita para não engordar sem necessidade de ingerir arroz integral e chá de jasmim	29
O chão é cama	30
Destruição	31
Porque	36
Amor	37
Que fiques boa depressa	38
Porque meu bem faz aninhos	39
Reloginho, reloginho	41

Os nomes da amada	44
Entre o ser e as coisas	45
O mundo é grande	46
O quarto em desordem	47
A companheira	50
O amor antigo	51
Esse longo caminho	52
Amor e seu tempo	53
Declaração de amor	54
Além da terra, além do céu	55

*Referências dos poemas* 59

Dai-me; Senhor; assistência técnica  
para eu falar aos namorados do Brasil.  
Será que namorado escuta alguém?  
Adianta falar a namorados?  
E será que tenho coisas a dizer-lhes  
que eles não saibam, eles que transformam  
a sabedoria universal em divino esquecimento?



## **A gente sempre se amando**

A gente sempre se amando  
nem vê o tempo passar.  
O amor vai-nos ensinando  
que é sempre tempo de amar.

## **As sem-razões do amor**

Eu te amo porque te amo.  
Não precisas ser amante,  
e nem sempre sabes sê-lo.  
Eu te amo porque te amo.  
Amor é estado de graça  
e com amor não se paga.

Amor é dado de graça,  
é semeado no vento,  
na cachoeira, no eclipse.  
Amor foge a dicionários  
e a regulamentos vários.

Eu te amo porque não amo  
bastante ou demais a mim.  
Porque amor não se troca,  
não se conjuga nem se ama.  
Porque amor é amor a nada,  
feliz e forte em si mesmo.

Amor é primo da morte,  
e da morte vencedor,  
por mais que o matem (e matam)  
a cada instante de amor.

## Quero

Quero que todos os dias do ano  
todos os dias da vida  
de meia em meia hora  
de 5 em 5 minutos  
me digas: Eu te amo.

Ouvindo-te dizer: Eu te amo,  
creio, no momento, que sou amado.  
No momento anterior  
e no seguinte,  
como sabê-lo?

Quero que me repitas até a exaustão  
que me amas que me amas que me amas.

Do contrário evapora-se a amação  
pois ao dizer: Eu te amo,  
desmentes  
apagas  
teu amor por mim.



Exijo de ti o perene comunicado.  
Não exijo senão isto,  
isto sempre, isto cada vez mais.

Quero ser amado por e em tua palavra  
nem sei de outra maneira a não ser esta  
de reconhecer o dom amoroso,  
a perfeita maneira de saber-se amado:  
amor na raiz da palavra  
e na sua emissão,  
amor  
saltando da língua nacional,  
amor feito som  
vibração espacial.

No momento em que não me dizes:  
Eu te amo,  
inexoravelmente sei  
que deixaste de amar-me,  
que nunca me amaste antes.

Se não me disseres urgente repetido  
Eu te amo amoamoamoamoamo,

verdade fulminante que acabas de desentranhar,  
eu me precipito no caos,  
essa coleção de objetos de não amor.